

Fala, imprensa

saúde

apostados

diretoria

história

formação

endereços

atividades sindicais

colônias de férias

outros sindicatos

bibliografia específica

links agradáveis

links úteis

colégio graham bell

convenções coletivas

acordos coletivos

SinttelRio

sindicato dos trabalhadores em empresas de telecomunicações do rio

LER / DORT

EST. DO IDOSO

INTERATIVA

SEUS DIREITOS

CONTATO

SINDICALIZE-SE

CULTURA & L

Jornal do Sinttel-Rio nº 998 - 29 de novembro a 6 de dezembro de 2005

Editorial

Aves de mau agouro

Uma semana depois do programa eleitoral do PSDB e no mesmo dia do programa do PFL, o discurso da oposição que aposta contra o Brasil foi por água abaixo (leia matéria na página 2). Ao contrário do que fizeram os dois partidos quando estiveram no poder – o PFL 40 anos e o PSDB, oito – o governo Lula, com todas as dificuldades, caminha para fazer o país mudar depois de mais de uma década de estagnação. A fome, a miséria e o desemprego estão sendo efetivamente combatidos e se os números ainda não são o desejado, já demonstram que o país avança com firmeza para reduzir as desigualdades sociais. Mas a mesma oposição que quando era governo afundou o país, finge não ver as conquistas do governo Lula. O novo presidente do PSDB, Tasso Jereissati, na maior cara de pau repete o discurso de que “a economia brasileira está totalmente paralisada e o seu resultado é medíocre”. É possível chamar de paralisada uma economia que gera mais de 100 mil novos empregos por mês quando no governo Fernando Henrique eles não passavam de oito mil/mês? É possível chamar de medíocre um governo que em dois anos tirou três milhões de pessoas da miséria? Que aplicou cerca de R\$ 143 bilhões em proteção ao trabalhador, qualificação, geração de emprego e renda, financiamento da habitação e saneamento, incluindo-se aí os recursos do FGTS?

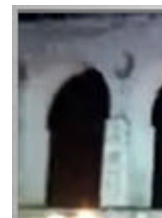
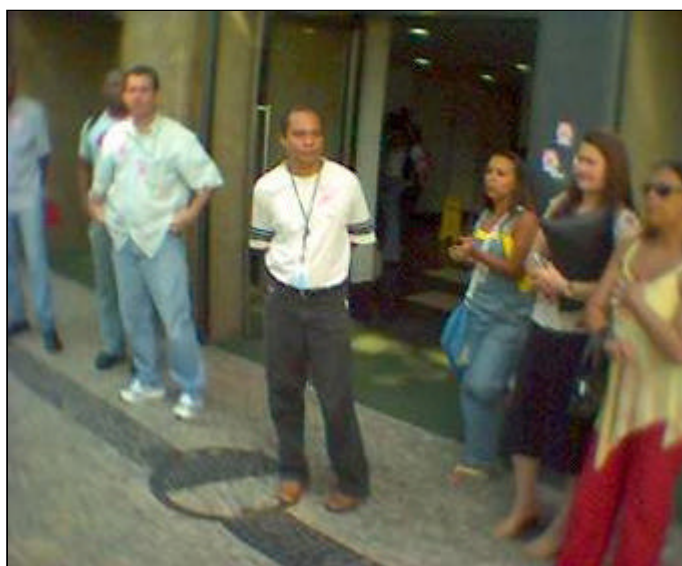
O Brasil ainda não é o que sonham as parcelas mais carentes e os setores mais progressistas. Ainda há muito caminho a percorrer, mas o importante é que, agora, o país



Contax admite pagar a PLR este ano

Em negociação com a Contax na última terça, dia 30, o Sinttel conseguiu uma grande vitória: o compromisso da empresa quanto ao pagamento da PLR/2005 ainda este ano e a manutenção do reajuste de 5% em janeiro de 2006, conforme exigido pelo Sindicato.

Veja abaixo os flashes do ato realizado pelo sindicato em frente ao prédio da Rua do Passeio no dia 24:



avança em lugar de recuar como ocorria há quase duas décadas. As políticas sociais começam a mostrar que pela primeira vez os pobres têm de fato prioridade, e que o combate à fome e à miséria não é apenas discurso para ganhar eleição. O Bolsa Família, tão atacado sob a acusação de programa assistencialista, é um dos principais instrumentos para a redução das desigualdades, assim como o apoio à agricultura familiar e ao microcrédito. Pela primeira vez, o Brasil é visto a partir da ótica dos mais necessitados. E é isso, com certeza, que as aves de mau agouro não suportam ver e fazem de tudo para voltar. Que permaneçam longe. De preferência, para sempre.

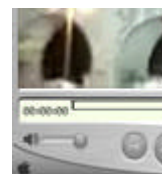
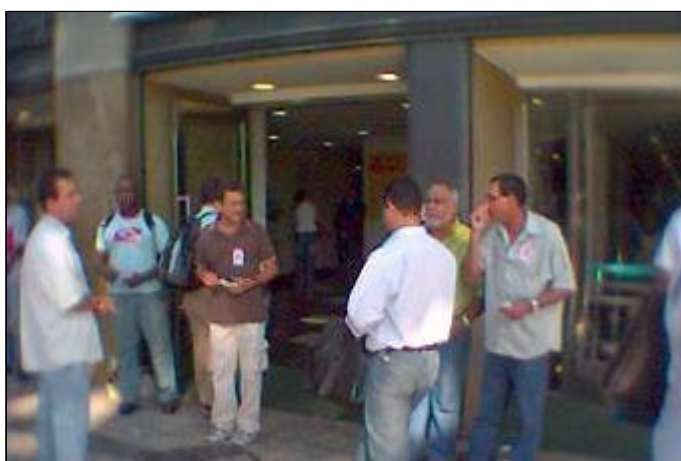
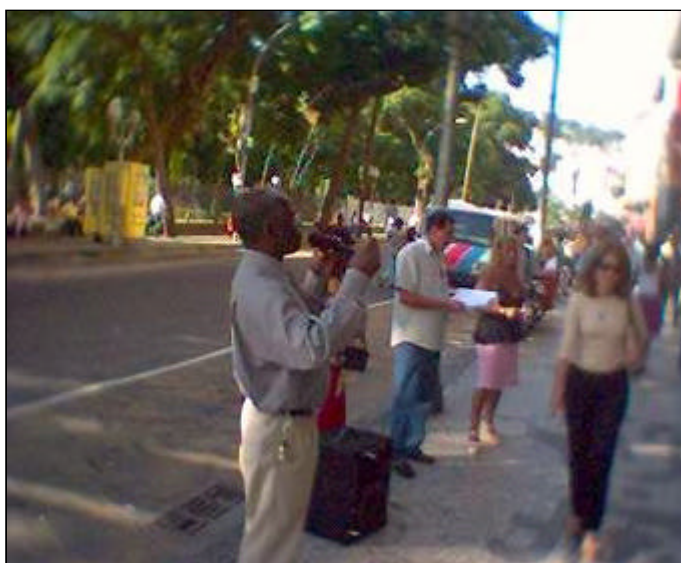
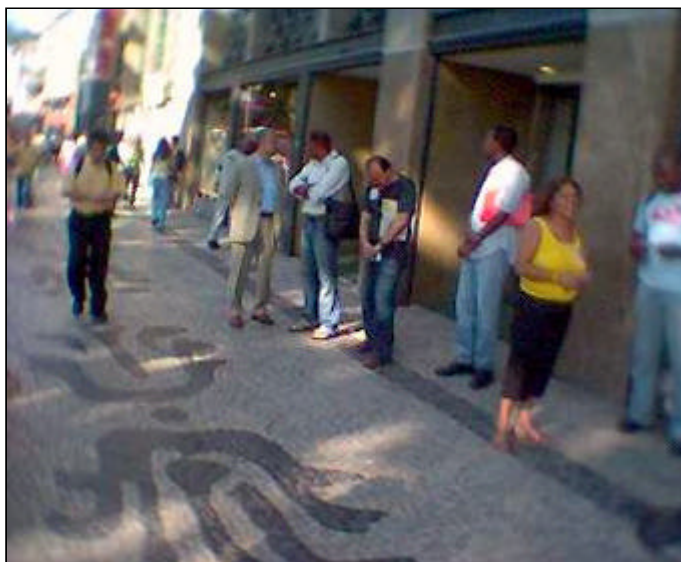
A DIRETORIA

Jornal do Sinttel

1.000

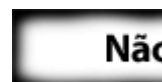
Daqui a três semanas circulará o Jornal do Sinttel nº 1.000. Poucos sindicatos do país conseguiram manter por 18 anos, sem interrupções, uma imprensa atuante registrando os fatos importantes da categoria - as grandes campanhas salariais, as memoráveis greves, as concorridas assembleias, as animadas festas, a luta e a vitória de cada trabalhador. E, também, os acontecimentos que fizeram a história do país, como a volta das eleições diretas, a campanha contra a fome e a miséria, o impeachment de Collor, a luta contra a privatização, a eleição de Lula.

Para marcar a chegada ao nº 1.000, o Departamento de Imprensa fará uma exposição com as principais capas do jornal ao longo desses 18 anos. A exposição permanecerá no auditório do Sinttel nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Venha ver.



**Vídeo-manif
governo**

Vídeo M



**Telecomur
e informáti**

22/11/2005
**BNDES, BB
começam a
financiame
computado**
(Globo on li

18/11/2005
**Aprovada p
Brasil para
governos r
web**
(Globo on li

16/11/2005
**Brasil nega
de laptop c
Gilberto Gi**
(Agência Br

16/11/2005
**Laptop de
apresenta
Mundial so
da Informa**
(O Globo / C

16/11/2005
**Controle d
continua n
Brasil e UE
aprovar fó
discussão**
(Globo on li

09/11/2005
**Brasil pode
do sistema
japonês**
(O Globo) ≥

5/12/2005

CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SINTTEL-RIO

Final do campeonato é adiada

As fortes chuvas no último final de semana alagaram o campo do São José, em Magalhães Bastos, e inviabilizaram a segunda partida do quadrangular decisivo. Com isso, a final do 25º Campeonato de Futebol do Sinttel (Jubileu de Prata) marcada para o dia 10 de dezembro foi adiada para o dia 17.

A partir de agora todas as equipes jogam entre si, classificando-se duas para disputar a final e duas para disputar o 3º e 4º lugares.

Além da premiação para as equipes campeã, vice, terceiro e quarto lugar e goleiro menos vazado, há ainda um troféu para a torcida mais animada, doado pelo deputado estadual Gilberto Palmares, também diretor do Sinttel.

A SELEÇÃO

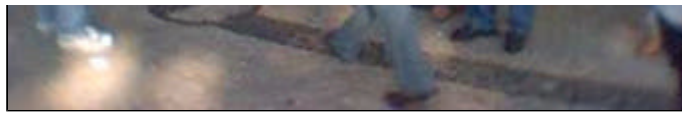
A seleção da última rodada é a seguinte: William (Coopex), Nilton (Embaló), Paulo Roberto (Coopex), Ilson Costa (Telsul), Cláudio Santos (Embaló), Edvan (Telsul), Ilson Jr (Coopex), Cristiano (Colorado), Silvio (Embaló), Sérgio Luís (Colorado), Wellington (Coopex).

PRÓXIMA RODADA

Será no dia 3, a partir das 12 horas, com o Colorado enfrentando a Telsul. Às 13h30, será a vez do Embalo e Coopex. O Embalo entra com um ponto de bonificação por estar em primeiro lugar.

TORNEIO É ADIADO

A chuva também provocou mudanças no Torneio de Futebol dos sindicalizados, marcado para o dia 17 de dezembro na Aset de Jacarepaguá. O torneio faz parte das atividades de confraternização de fim de ano, mas como a final do campeonato aconteceria no mesmo dia, o diretor do Departamento Sócio-Cultural do Sinttel, Ricardo Pereira, estuda uma nova data ainda em dezembro. Se não houver possibilidade, fica adiado para janeiro, de acordo com a disponibilidade da Aset. Na próxima edição daremos mais informações. As inscrições para o torneio, no entanto, continuam até o dia 5, só para sindicalizados. Mais informações com Ricardo pelos telefones 2204-9304, 2204.9321 ou 9839-0574.



Num novo encontro já agendado para segunda-feira, dia 5, a empresa deverá apresentar proposta de valores para pagamento da PLR. O Sinttel-Rio e os demais sindicatos cobram no mínimo um salário para cada empregado, mais perdas.

O Sindicato volta a lembrar que a Contax é a segunda maior empresa de teleatendimento do país e em 2004 teve um lucro líquido de R\$ 739 milhões. Isto graças ao empenho e esforço dos seus empregados.

Essa foi a terceira reunião para discutir a PLR. Inicialmente a Contax não admitia dar nada de PLR. Depois cogitou trocá-la pelo reajuste de 5% já assegurado para janeiro. O Sinttel, a Fittel e demais sindicatos rechaçaram com veemência essa possibilidade e exigiram o pagamento da PLR conforme ficará assegurado em carta compromisso e a manutenção dos 5% em janeiro, e conseguiram.

É importante destacar que estes avanços não estão caindo do céu ou por benevolência da empresa, mas resultado da ação do Sinttel que, durante todo esse processo de negociação esteve presente nos locais de trabalho, em prédios estratégicos como o da Rua do Passeio, para mobilizar a categoria.

Além do Sinttel-Rio, participaram da reunião com a empresa um representante da Fittel e dirigentes dos Sinttel's de Minas, Bahia, Ceará, Pernambuco. Representam o nosso Sindicato nas reuniões com a empresa os diretores Vânia Miguez, Ricardo Pereira, Jairo

09/11/2005
**Ministro su
elaboração
tecnologia
e celular**
(Agência Câ

07/11/2005
**Caixa abre
compra do
popular**
(O Globo) >

07/11/2005
**Falso e -ma
rouba dado**
(Diário de S

04/11/2005
**Ministro di
negociação
telefone se
'novela'**
(O Globo) >

27/10/2005
**Coordenador c
Procons pede
medidores nos**
(O Globo) >>

27/10/2005
**Associações d
consumidor q
contratos de c
telefonia fixa**
(O Globo) >>

27/10/2005
**Lucro trimestr
aumenta 89 %**
(UOL) >>

20/10/2005
**Anatel, minist
proposta de te
renda**
(O Globo) >>

20/10/2005
**União Européi
português fav
Portugal Telec**
(Agências Interi

18/10/2005
**Grandes empr
prazo para tro
minutos**
(O Globo) >>

18/10/2005
**Número de as
no Brasil cheg**
(Globo Online) >

14/10/2005
**Telefone popu
35 % mais bar.**
(O Globo) >>

14/10/2005
**Projeto do Bra
de inovação d**

5/12/2005

Programa legal

Vagas para Natal e Ano

<http://www.sinttelrio.org.br/>

Novo nas colônias

Os companheiros (sindicalizados, conveniados e convidados) interessados em passar o Natal ou o Ano Novo nas colônias de férias de Barra de São João e Miguel Pereira, ainda podem fazer reserva, pois restam algumas vagas. É só ligar para os telefones 3087-7583, 2204-9300 ramal 203 de segunda a sexta, no horário comercial, com Gelma. Confira os preços dos pacotes:

Miguel Pereira:

Natal - De 23/12 a partir das 20 horas a 26/12/06 até as 9 horas
Ano Novo - De 30/12 a partir das 20 horas a 02/01/06 até as 9 horas
Sócio/dependente - R\$ 130,00
Crianças de 4 a 12 anos - R\$ 65,00
Conveniado/dependente - R\$ 142,00
Crianças de 4 a 12 anos - R\$ 71,00
Convidado - R\$ 156,00
Crianças de 4 a 12 anos - R\$ 78,00

Barra de São João:

Com almoço e ceia
Natal - De 23/12 a partir das 20 horas a 26/12/06 até as 9 horas
Ano Novo - De 30/12 a partir das 20 horas a 02/01/06 até as 9 horas
Sócio/dependente - R\$ 105,00
Crianças de 4 a 12 anos - R\$ 52,50
Conveniado/dependente - R\$ 120,00
Crianças de 4 a 12 anos - R\$ 60,00
Convidado - R\$ 138,00
Crianças de 4 a 12 anos - R\$ 69,00
Ceia extra - R\$ 50,00

Almoço em Barra de São João

Esta é uma boa novidade para quem gosta de curtir uma praia na Região dos Lagos e quer aproveitar a estadia na colônia de férias do Sindicato em Barra de São João. Agora os hóspedes já contam com a opção de almoço na própria colônia. A refeição é incluída no valor da diária que teve seus valores reajustados desde 1º de novembro. Confira os novos preços das diárias das colônias:.

Miguel Pereira

Sócio/Dependente - R\$ 35,00
Criança 4 a 12 anos - R\$ 17,50
Conveniado/Dependente - R\$ 41,00
Criança 4 a 12 anos - R\$ 20,50
Não-sócio adulto - R\$ 48,00
Não-sócio criança 4 a 12 anos - R\$ 24,00

Barra de São João

Sócio/Dependente - R\$ 30,00
Criança de 4 a 12 anos - R\$ 15,00
Conveniado/Dependente - R\$ 36,00
Criança de 4 a 12 anos - R\$ 18,00
Não-sócio adulto - R\$ 43,00
Não-sócio criança 4 a 12 anos - R\$ 21,50

Em Miguel Pereira a diária inclui café da manhã, almoço e jantar. Em Barra de São João, café da manhã e almoço. Os valores não incluem serviço de quarto e bar. Período da diária: de 10h às 9h do dia seguinte. Pernoite: de 21h às 9h do dia seguinte.

<http://www.sinttelrio.org.br/>

Coeilho e Athayde.

Trabalhadores da Vivo aprovam acordo

Reunidos em assembléia no dia 29, os trabalhadores da Vivo aprovaram por 296 votos a favor, 44 contra e um nulo, a proposta de Acordo Coletivo 2005/2006. Com isso, os salários e benefícios dos trabalhadores serão reajustados em 5,42% retroativos a 1º de outubro.

Fotos Socorro Andrade



A assembléia realizada simultaneamente, às 12 horas, no prédio da empresa no Mourisco e na Tijuca, reuniu 341 trabalhadores. A avaliação da categoria é de que as negociações avançaram para uma proposta razoável e que isso é resultado direto da mobilização dos trabalhadores do Rio na campanha passada e dos esforços da Comissão de Negociação. O ponto negativo do Acordo foi a manutenção da Odontoprev na prestação de assistência odontológica. A Comissão de Negociação cobrou o fim do convênio com a empresa, mas só conseguiu mudar o plano de Integral para Master. Para os trabalhadores foi como trocar seis por meia dúzia, pois o problema está na prestação do serviço. A Odontoprev é precária, tem um número reduzido de profissionais credenciados que não atendem a demanda dos empregados da Vivo. Outra questão levantada foi o acesso para a Barra após a mudança da Vivo. Os dirigentes do Sinttel se comprometeram nas assembléias a exigir da empresa o fim do convênio com a Odontoprev e uma solução para o acesso a Barra.

A VOTAÇÃO

Na Tijuca a proposta foi aprovada por 69 votos a favor e 18 contra. No Mourisco, o placar foi de 227 a 26, com um voto nulo. Este acordo altera apenas as cláusulas econômicas e sociais. Veja o que foi aprovado:

- . Reajuste de 5,42% para salários e benefícios
- . Tiquete-refeição de R\$ 14,00
- . Abono de R\$ 1.200 para salários até R\$ 3.380 e de R\$ 1.000 para os salários acima disso, a ser pago no dia 12/12 juntamente com a 2ª parcela do 13º salário e as diferenças salariais resultantes do reajuste de 5,42% sobre os salários de novembro
- . PLR - de 1,8 salários, desde que cumpridas as metas fixadas. Fica assegurado para fevereiro de 2006 o pagamento de 1,75 salários a título de antecipação de PLR

Flashes da assembléia:



Silfício

(Globo Online) [>](#)

10/10/2005

Pesquisa do P operadores de do país

(Globo Online) [>](#)

10/10/2005

Computador p deve estimula industrial, diz
(Agência Brasil)

10/10/2005

Lojas do país + preço máximo próxima sema
(Agência Brasil)

06/10/2005

Fabricantes p para produzir
(Globo Online) [>](#)

06/10/2005

Brasil é origer ataques via in Latina
(Globo Online) [>](#)

29/09/2005

País já tem do cada linha fixa
(Globo Online) [>](#)

27/09/2005

Hélio Costa qu na assinatura menos favorec
(O Globo) [>>](#)

26/09/2005

Anatel discute regulamento c
(O Globo) [>>](#)

01/09/2005

Hélio Costa an reformulação inclusão digit
(O Globo) [>>](#)

01/09/2005

Hélio Costa qu desoneração e digitais de TV
(O Globo) [>>](#)

29/08/2005

Hélio Costa de que ofereça m econômica pa
(O Globo) [>>](#)

23/08/2005

Comissão do S projeto obriga telefonia a ins consumo
(Agência Senad)

16/08/2005

Justiça acaba de créditos do
(O Globo) [>>](#)

03/08/2005

Anatel recorre cobrança de a

5/12/2005

Fim de ano dos aposentados

Se você ainda não se inscreveu para a festa de fim de ano promovida pelo Departamento de Aposentados do Sinttel, corra. A festa será no dia 3 de dezembro na Fazenda Torre Verde e as inscrições estão se encerrando. Quem gosta de curtir a natureza e fugir do estresse da cidade não pode deixar de participar. A Fazenda é um verdadeiro paraíso. A perfeita harmonia com a natureza é o principal atrativo - muito verde, ar puro, lagos naturais, grande pomar, apicultura entre outros. A confraternização já faz parte do calendário de eventos do Departamento de Aposentados. Os interessados devem fazer sua reserva com Maria Eugênia, de segunda a sexta-feira, no horário de 12 às 17h, pelo telefone 2204-9302.

COLÉGIO GRAHAM BELL ABRE MATRÍCULAS PARA 2006

O curso de Ensino Médio com parte diversificada nas áreas de Informática, Eletrônica e Telecomunicações tem duração de 3 anos. O aluno que desejar sair técnico fará mais um semestre de parte técnica ao final do curso. Os cursos de Ensino Técnico oferecidos nas áreas de Informática, Eletrônica e Telecomunicações são destinados a quem já concluiu ou está cursando a 3ª série do Ensino Médio. Todas as informações sobre os comunicados acima poderão ser obtidas pelo site do colégio: www.colegiogbell.com.br e-mail: colegio@colegiogbell.com.br ou pelos telefones 2567-0197 - 2204-9310

Bolsa para quem não tem 1º grau

Se você tem um parente ou amigo com idade entre 18 e 24 anos que não tenha concluído o 1º grau e está desempregado, esta informação lhe interessa. Encerra-se no dia 14 deste mês a inscrição para os jovens interessados em participar do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem). O programa do governo federal em parceria com as prefeituras oferece bolsa de 100 reais para os jovens que estudaram pelo menos até a 4ª série e pretendem concluir o 1º grau. Este ano houve um aumento no número de bolsas mas a procura é muito pequena. Para se inscrever é preciso que o jovem more no município do Rio. O telefone para inscrição é o 0800-642-7777.

Curso de música

O Sindicato fechou novo convênio que beneficia sindicalizados e seus



(O Globo) >>

02/08/2005
Conta de telef deve pagar fa empresas seja
(O Globo) >>

22/07/2005
Associação de que preço da alto
(O Globo) >>

Brasil chega a celulares
(O Estadão) >>

08/07/2005
Sistema de Im será adotado
(O Globo) >>

16/06/2005
Ligação telefô garante econo
(Diário de S.Pau

30/05/2005
Internet ilumi
Brasil fará parte de uso da enerç à web
(O GLOBO) >>

23/05/2005
Brasil tem 3 n de banda larg: 15 milhões
(O GLOBO) >>

Sistema nacio informatizaçã microempresa
(O GLOBO) >>

Sites brasileiri com acentuaçã
(O GLOBO on li

Anatel altera r Serviço Móvel
(ANATEL - arqu

A melhor idade caso de um an Cresce participa brasileiros no ci
(O GLOBO) >>

Rio de Jan Mundo

Izar teria i condenado à Câmara
(Carta Capit

28/10/2005
PT parte para PFL
(O Globo / Glob

28/10/2005
Segundo o del assessor de Li
(Blog do Fernan Rodrigues) >>

O feitiço contra o
Empresa do ca

5/12/2005

que beneficia sindicalizados e seus dependentes com aptidão para a música. O Jazz Club, sob a direção do professor Edson Moraes, oferece cursos especializados em guitarra, violão, banjo, cavaco, flauta, trompete, trombone, teclado popular, piano, bateria, contrabaixo, saxofone, gaita e matérias teóricas como Harmonia Funcional, Percepção Rítmica e Melódica e Improvisação. Quem tem interesse em instrumentos de orquestra como oboé, fagote e trompa também pode se inscrever.

A matrícula para todos os cursos é grátis. O Jazz Club fica na Rua Visconde de Cairu, 237 – sobreloja. Telefones 3671.7605 e 9627.7537.

Grande feira de brinquedos

O Comitê da Ação da Cidadania dos Empregados da Embratel promove na quinta e sexta -feira, dias 1º e 2, uma feira de brinquedos cuja arrecadação será revertida em benefício das creches, orfanatos e asilos atendidos pelo Comitê. A feira dura o dia todo na Av. Presidente Vargas, 962/sobreloja 202.

Desconto em farmácia

Os trabalhadores sindicalizados têm desconto na compra de medicamentos e outros produtos na Drogaria Camerino (Rua Camerino, 48 – Centro), que funciona de 7 às 19 horas diariamente. A Drogaria aceita cartões de crédito e cheques pré-datados e faz entrega nos locais de trabalho.



fornece o plan
A ministra-chefe Rousseff, ajudou a lançar luz sobre "frias" — uma de corrupção e ocuparam a micrôsemanas. As invapontar para ur o feitiço se volta: caso o PSDB do (PR). >>>

21/07/2005
Desemprego c índice desde n IBGE
(Folha on line -

14/07/2005
Alckmin já enj 57 CPIs
(Agência Carta l

24/06/2005
Governo queb Kaletra, contr:
(O GLOBO / GL

02/06/2005
Crianças tamb durante ditadi
(REUTERS) >>>

América Latin regime de esc
(FOLHA on line)

Especiais

Cientista diz q PSDB
(CartaCapital) >

Desemprego r com FHC
(Jornal do Sintt

Opinião

PT E O OUI
Veja obrig: desmascar informante
Alberto Dine

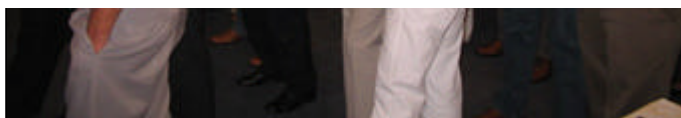
02/11/2005
Acorda, es Emir Sader

9/10/2005
Negri sobr Lula

Entre o púb filósofo itali: fica com o c onde se mol movimentada (Entrevista de São Paul

30/9/2005
Que no vuc FLÁVIO AGU

5/12/2005



Desigualdades sociais no Brasil diminuem

Mais de três milhões de pessoas superaram a linha da miséria em 2004. Foi o menor índice de indigência desde que a Fundação Getúlio Vargas (FGV) começou a fazer essa estimativa, em 1992. Nos três anos do governo Lula os mais ricos ganharam menos e os mais pobres ganharam mais. É o que mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2004, do IBGE.



Para o economista Marcelo Néri, chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, dois fatores têm contribuído para que as desigualdades sociais no Brasil estejam caindo: a geração de mais de três milhões de empregos de 2003 para cá e o Bolsa Família, que deve chegar ao fim deste ano atendendo a mais de oito milhões de famílias no Brasil todo. De acordo com o economista, se fosse mantido o ritmo de 2 milhões e 700 mil empregos gerados a cada ano, como ocorreu em 2004, o governo Lula conseguiria realizar com folga a promessa de campanha de 10 milhões de empregos. Ocorre que em 2003, primeiro ano do governo Lula, houve um crescimento menor dos postos de trabalho – foram gerados 1 milhão e meio de empregos, número que ainda assim é muito superior aos oito anos do governo Fernando Henrique.

FATO HISTÓRICO

Para que se tenha uma idéia do tamanho do buraco no qual FHC afundou o Brasil, mesmo com essa recuperação promovida por Lula, o percentual de pessoas ocupadas ainda é um pouco menor que o de 1992. Naquele ano, 57,5% da população economicamente ativa estava empregada. Em 2004, o percentual foi de 56,3%. A privatização das estatais, com a demissão em massa de trabalhadores, contribuiu para a explosão do desemprego entre os anos de 1993 a 2001. Os resultados alcançados no ano passado também bateram outro recorde histórico. Desde 1981 o Índice de Gini (que mede as desigualdades sociais, isto é, a diferença entre ricos e pobres) não era tão baixo no que se refere ao rendimento médio por pessoa ocupada. O índice vai de zero a 1. Quanto mais próximo de 1, maior a diferença entre o que ganham os mais ricos e o que ganham os mais pobres. Em 1981, o indicador era de 0,547. No ano passado esse índice se repetiu, depois de ter alcançado o pico de 0,600 em 1993.

Para Néri, os resultados mostram uma tendência de redução nas desigualdades sociais. Diz ele, em entrevista publicada pelo jornal

28/09/2005
"A astúcia soberba"

Vitória de Al
concretizar
conseguiu d
inviabilizanc
fortalecendo
candidato co
capacidade
votos. Com
neutraliza a
oposição pa
prolongar a
Emir Sader

27/9/2005
O PT morre
EMIR SADEI

20/9/2005
Por que fic
Leonardo Bc

18/9/2005
Marilena r
FLÁVIO AGL

18/09/2005
O grito da
Emir Sader

31/8/2005
O ódio de clas
brasileira
Emir Sader >>

11/8/2005
De Cassandra:
EMIR SADER >>

16/8/2005
10 lições que
EMIR SADER >>

15/8/2005
A velha Arena
MAURO SANTAY

15/8/2005
CIDADES BRA:
UM BALANÇO
ERMÍNIA MARIC

FOTOSÍNT
As melhor
do ano



5/12/2005

O Globo: "Está acontecendo algo raro na História brasileira, que é a redução consistente da desigualdade. Em 2004, a pobreza caiu 8%. Dois terços deste resultado têm a ver com queda da desigualdade; um terço com o aumento da renda dos mais pobres." (Leia Editorial).



Diretoria esclarece posição sobre declaração a Telemar

A diretoria colegiada do Sindicato, na reunião realizada sexta, dia 25, reafirmou sua posição contrária ao fornecimento de qualquer declaração que implique apoio aos interesses comerciais da Telemar ou de outra empresa de telecomunicações. No caso da Declaração que a Telemar utilizou para disputar licitações, a diretoria do Sinttel esclarece não ter tido nenhuma participação no fato, uma vez que o assunto não foi discutido nem aprovado pela direção.

A declaração atestando que a Telemar era a única empresa habilitada a explorar o serviço de PABX Virtual foi assinada pelos coordenadores de vários sindicatos, entre eles o Sinttel/Rio. Em maio de 2005 esse documento foi tornado sem efeito, através de uma segunda Declaração assinada pelo coordenador-geral Luiz Antonio Silva, e registrada no 15º Ofício de Notas do Rio de Janeiro, com o seguinte teor:

"O Sinttel (...), representado por seu coordenador geral vem, pelo presente instrumento, declarar sem efeito a Declaração fornecida em 18/04/2004 à Telemar Norte Leste S/A, tendo em vista que os termos da referida declaração não correspondem plenamente a realidade competitiva atual do mercado, visto que outras empresas, com as devidas Outorgas da União concedidas através da Anatel, também estão habilitadas a oferecer e prestar serviços similares e compatíveis com os da Telemar Norte Leste S/A, facultando as mesmas prestar serviços de interesse público à sociedade brasileira ou atuar no segmento corporativo junto a entidades públicas ou privadas.

Declaramos, ainda que a Declaração fornecida a Telemar e ora tornada sem efeito, jamais se constitui em instrumento legal autorizador do uso da prerrogativa do art. 25, inciso I. da Lei nº 8.666/93 (Lei da Licitação).

Declaramos, outrossim, que a Anatel é o órgão competente para atestar habilitação para prestação de serviços de telecomunicações."

Intoxicação na Telefutura

A exemplo do que já havia acontecido na Contax, vários trabalhadores da Telefutura passaram mal depois que a empresa decidiu pintar o ambiente de trabalho no prédio da Rua da Ajuda, 35. De acordo com as denúncias recebidas pelo Sindicato, muitos trabalhadores tiveram dor de cabeça, enjôo e tontura, pois o cheiro de tinta era insuportável.

O Sindicato considera importante que as empresas tornem o ambiente de trabalho agradável, só que isso não pode ser feito às custas da saúde dos empregados. É preciso encontrar uma solução que evite esse tipo de problema.

Banco de Horas na Atento

Apesar do acordo que pôs fim ao banco de horas, a Atento está dando uma de João-sem-braço. Conforme denúncias dos trabalhadores do produto Losango, eles só têm hora para entrar, já que a jornada varia conforme a necessidade da Atento. Há dias em que são obrigados a fazer hora extra e não adianta reclamar nem recusar: tem que fazer e pronto. Como o banco de horas acabou, há dias em que, dependendo da conveniência da empresa, os trabalhadores são dispensados mais cedo. Uma bagunça que o Sindicato vai apurar.

Telsul: chega de esticadinha

Os trabalhadores da Telsul, em Santa Cruz, não agüentam mais a cobrança dos supervisores para que dêem uma esticadinha todos os dias no horário de saída. Ao invés de sair às 17h48 o pessoal interno acaba saindo depois das 19 horas. Quem tem algum compromisso depois do trabalho e os estudantes, especialmente, é duramente prejudicado. O pior é que a cobrança virou coação já que quem se recusa é ameaçado. O Sindicato cobra respeito à jornada de trabalho.

Inscrição para delegado sindical começa dia 5

Mais uma vez o Sinttel/Rio abre inscrições para eleger os novos delegados sindicais da categoria, que atuarão nas empresas durante todo o ano de 2006. O delegado sindical é os olhos e ouvidos do Sindicato dentro do local de trabalho e seu mandato tem a duração de um ano. Qualquer trabalhador associado ao Sinttel pode ser delegado.

Os trabalhadores interessados em participar das eleições podem obter mais informações pelos telefones 2204.9305 e 2204.9306. Nos próximos dias o Sindicato estará distribuindo um jornal especial com as informações completas sobre as eleições. Fique de olho.

Negociação com a Intelig avança pouco

Nas duas reuniões realizadas com a Comissão Nacional de Negociação aqui no Rio, a empresa repetiu a mesma cantilena de que está à venda e enfrenta dificuldades financeiras.

Até o momento, ela só admite reajustar o valor do tíquete-refeição em 6,6% (INPC), passando dos atuais R\$ 15,00 para R\$16,00.

A Comissão de Negociação quer mais, exige no mínimo a aplicação do mesmo percentual para os salários e uma melhoria do reembolso-creche e demais benefícios.

A exemplo da Vivo, este ano na Intelig só estão em discussão as cláusulas econômicas e sociais. Os dirigentes sindicais esperam bom senso da empresa e aguardam uma proposta concreta para a próxima reunião, cuja data ainda não está marcada.

Os trabalhadores não podem perder mais, é preciso garantir no mínimo o poder de compra dos salários. É preciso também que a categoria se mobilize e manifeste de alguma forma a sua insatisfação.

PLR - O acordo para pagamento da PLR 2005 já foi fechado e a Comissão lembrou que algumas das metas estabelecidas foram alcançadas. Portanto, pelo menos o pagamento parcial da PLR está assegurado.

Reestruturação da Claro põe emprego em risco

A empresa não pretende promover demissões, mas não é possível garantir que não haverá novas dispensas. Foi isso o que diretor de Recursos Humanos da Claro, Jorge Cunha, disse aos diretores do Sindicato na reunião realizada dia 25, aqui no Rio. Segundo Cunha, a empresa vive um momento de dificuldades. Parte delas provocada pelo impedimento de operar em Minas Gerais, depois de todo o investimento feito e que resultou até agora num enorme prejuízo. Para tentar contornar os problemas a Claro está sendo reestruturada em todo o Brasil, daí as demissões já ocorridas.

O Sinttel cobrou que a partir de agora nenhuma dispensa seja efetuada sem seu prévio conhecimento. A empresa aceitou ainda a reivindicação do Sindicato de, no caso de novas demissões, fechar um acordo para assegurar algumas compensações aos demitidos. Jorge Cunha se comprometeu a, se houver mais demissões, cumprir esse acordo.

Participaram da reunião o coordenador-geral do Sinttel, Luis Antonio Silva, e as diretoras Virginia Berriel e Ana Paula Rodrigues.

Ações da Coopex

Ainda não há data para pagamento das ações do Sindicato contra a Coopex e Telemar. O Sindicato continua convocando todos os trabalhadores que atuaram pela Coopex na Telemar para que atualizem seu cadastro junto ao Departamento Jurídico. É necessário juntar todos os documentos que comprovem a prestação de serviços.

Fórum debate direitos humanos

A violência no campo e na cidade e suas consequências estarão em debate no III Fórum Nacional de Direitos Humanos promovido pelo Movimento Humanos Direitos no dia seis de dezembro no Centro Cultural do Banco do Brasil (Rua 1º de Março, Centro). No mesmo dia haverá o lançamento do Relatório Anual sobre a situação dos Direitos Humanos no Brasil e a entrega do prêmio João Canuto para entidades e personalidades que têm se destacado na defesa dos direitos humanos.

O Fórum será aberto às 10 horas pelo presidente do Movimento

Humanos Direitos, o ator Marcos Winter. Do debate sobre Violência Rural participam o Frei Henri de Roziers, da Comissão Pastoral da Terra de Xinguara (Pará); Maria Joel Dias da Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rondon do Pará; Marina dos Santos, coordenadora do MST; Hélio Nóvoa, procurador do Incra no Rio de Janeiro e Carlos Gonçalves, professor da UFF.

O debate sobre Violência Urbana reunirá o ministro da Cultura, Gilberto Gil, e de representantes de diversas ONGs. Serão premiados o Ibase, Comitê Dorothy Stang, Revista Ocas, Grupo Móvel de Fiscalização do Ministério do Trabalho, padre Renato Chiera (Projeto Casa do Menor São Miguel Arcanjo) e Luis Erlanger, da Central Globo de Comunicação.

NÓS SOMOS LULA E NÃO DESISTIMOS NUNCA

SINTTEL-Rio

móvel



© SINTTEL-Rio - Todos os direitos reservados

Criado e atualizado por L&B Comunicação Ltda